



REGULAMENTO DA 4ª MOSTRA ESTADUAL DE PRÁTICAS DE SAÚDE

Cosems RJ/IdeiaSUS – FIOCRUZ

Este regulamento estabelece os critérios para a inscrição, seleção e premiação de experiências na 4ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde CosemsRJ/IdeiaSUS- FIOCRUZ, de forma presencial, a ser realizada no dia 25 de abril de 2024 na Tenda da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – FIOCRUZ - RJ

TÍTULO I

DOS OBJETIVOS

Art. 1º - São objetivos da 4ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems RJ/IdeiaSUS - FIOCRUZ:

- I - Propiciar o intercâmbio de práticas municipais implementadas no SUS;
- II - Estimular, fortalecer e divulgar as ações de municípios que inovam nas soluções visando a garantia do direito à saúde;
- III - Dar visibilidade às práticas de saúde na abrangência da gestão local, segundo a realidade dos territórios;
- IV - Promover um espaço para a troca de práticas e reflexões sobre a gestão e organização de serviços de saúde.

TÍTULO II

DA INSCRIÇÃO

Art. 2º - A inscrição de cada experiência deve ser realizada no sistema disponibilizado pelo CONASEMS (mostra.cosemsrj.org.br) e na Plataforma IdeiaSUS (www.ideiasus.fiocruz.br), onde deverão ser preenchidos todos os campos de acordo com as orientações descritas: “Publique sua prática”.

§ 1º - As experiências que não estiverem inscritas em ambas as Plataformas citadas, NÃO serão aceitas.



§ 2º - No ato de efetivação da inscrição, o autor(a) se declara ciente e de acordo com o inteiro teor deste regulamento, bem como se responsabiliza pela veracidade das informações ali inseridas.

Art. 3º - A descrição da experiência deve seguir o formato contido no Anexo 1 e as orientações contidas nos Anexos 2 e 3.

Art. 4º - Não há limites de inscrições por município.

Art. 5º - Serão aceitas experiências das Secretarias Municipais de Saúde e das Regiões de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 6º - As experiências relatadas nos trabalhos devem ter sido efetivamente implementadas. Não serão aceitas experiências cujas práticas não estejam vigentes.

Art. 7º - NÃO serão aceitas experiências já premiadas nas Mostras Brasil, aqui tem SUS e/ou que foram premiadas com a Curadoria em Saúde IdeiaSUS FIOCRUZ em parceria com o Cosems RJ.

Art. 8º - As inscrições das experiências devem ser realizadas no período de **18 de março de 2024 a 01 de abril de 2024**.

TÍTULO III DA SELEÇÃO

Art. 9º - A seleção das experiências que serão apresentadas na 4ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems RJ/IdeiaSUS - FIOCRUZ será realizada por Comissão Avaliadora, na modalidade remota, composta por 2 (dois) membros indicados pelo Cosems RJ e 2 (dois) membros indicados pelo IdeiaSUS - FIOCRUZ. Na avaliação serão atribuídas notas de 0 e 100 pontos para cada um dos seguintes critérios:

- a) Resultados Alcançados – 20 pontos
- b) Relevância – 15 pontos
- c) Aplicabilidade – 15 pontos
- d) Alinhamento às diretrizes do SUS – 15 pontos
- e) Caráter inovador – 15 pontos
- f) Organização e apresentação do texto – 20 pontos



Parágrafo único - A nota final de cada trabalho será o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos avaliadores.

Art. 10º - Serão selecionadas as 24 experiências com maior pontuação.

§ 1º - Não será permitida apresentação de mais de uma experiência por município. Caso o mesmo município tenha mais de um trabalho entre os 24 primeiros colocados, o 25º colocado, desde que seja de outro município ainda não selecionado, será escolhido para apresentação e assim sucessivamente.

§ 2º - Em caso de empate serão utilizadas as maiores notas nos critérios abaixo para desempate, na ordem que se apresentam:

- 1) Caráter Inovador;
- 2) Resultados Alcançados;
- 3) Relevância;
- 4) Aplicabilidade;
- 5) Alinhamento às Diretrizes do SUS;
- 6) Organização e apresentação do texto;

Art. 11 - O resultado da seleção dos trabalhos será divulgado no dia **12 de abril de 2024**, na página do Cosems RJ e na plataforma IdeiaSUS.

TÍTULO IV DAS APRESENTAÇÕES

Art. 12 – Os 24 trabalhos selecionados serão apresentados no dia 25 de abril de 2024, das 9h às 16h, cabendo aos autores e/ou autoras se responsabilizarem pela apresentação oral de seu trabalho ou indicarem um responsável pela mesma.

§ 1º - As apresentações ocorrerão em sessões de 10 (dez) minutos, podendo fazer uso de recursos audiovisuais como slides, vídeos e/ou fotografias ou encenação artística por parte da autoria da prática, assumindo inteira responsabilidade com relação ao uso de imagem e/ou voz.

§ 2º - Após a apresentação das experiências, ao fim de cada período, será destinado tempo para comentários de especialistas convidados e debate entre os participantes da Mostra.



§ 3º - Autoras e autores dos trabalhos selecionados autorizam automaticamente, de forma gratuita e definitiva, o COSEMS RJ e a FIOCRUZ a publicarem e/ou divulgarem o trabalho apresentado, em âmbito nacional e/ou internacional, integralmente ou em parte, incluindo as imagens ou mídias relacionadas ao trabalho e, também, o e-mail de contato indicado no ato da inscrição, com citação da autoria, pelos meios de reprodução, divulgação e formato que julgar necessário.

§ 4º - Os autores e as autoras declaram serem titulares, ou terem a autorização de titulares dos seus direitos de imagem e voz incluídas na apresentação a ser realizada, assumindo inteira responsabilidade com relação ao uso das mesmas e isentando o Cosems RJ e a FIOCRUZ de toda e qualquer responsabilidade por quaisquer danos e/ou litígios decorrentes de tal uso.

§ 5º - Os trabalhos selecionados deverão seguir o modelo/template de apresentação estabelecido pela Comissão Organizadora, o qual será enviado por e-mail pelo COSEMS RJ, após divulgação dos classificados;

§ 6º - A programação da apresentação será encaminhada, por e-mail, aos autores dos trabalhos selecionados e divulgada nos sites do Cosems RJ e na plataforma IdeiaSUS - FIOCRUZ.

Art. 13 - Após a apresentação do trabalho, será entregue um único Certificado de Participação para cada experiência apresentada, contendo os nomes de autoras e/ou autores e coautoras e/ou coautores.

TÍTULO V

DA SELEÇÃO E INSCRIÇÃO PARA APRESENTAÇÃO NA

19ª MOSTRA “BRASIL, AQUI TEM SUS”

Art. 14 - Os trabalhos selecionados para a 4ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems RJ/IdeiaSUS-FIOCRUZ serão também avaliados e classificados por uma Comissão Avaliadora, modalidade presencial, designada pela Comissão Organizadora. Na avaliação serão atribuídas notas de 0 e 100 pontos para cada um dos seguintes critérios:

- a) Resultados Alcançados – 20 pontos
- b) Relevância – 15 pontos
- c) Aplicabilidade – 15 pontos
- d) Alinhamento às diretrizes do SUS – 15 pontos



e) Caráter inovador – 15 pontos

f) Apresentação oral – 20 pontos

§ 1º - A nota final de cada trabalho será o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelas Comissões Avaliadoras.

§ 2º - Os 8 primeiros trabalhos classificados pela média das avaliações da Comissão Avaliadora, modalidade remota, e da Comissão Avaliadora, modalidade presencial, estarão automaticamente selecionados para a 19ª MOSTRA “BRASIL, AQUI TEM SUS” que acontecerá durante o XXXVIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS, a ser realizado período de 30 de junho a 03 de julho de 2024, em Porto Alegre/RS.

§ 3º - Haverá isenção do pagamento da inscrição no XXXVIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS para 1 (um) responsável pela apresentação de cada uma das 8 práticas selecionadas, podendo ser o autor(a), coautor(a) ou responsável indicado para a apresentação do trabalho.

TÍTULO VI

DA PREMIAÇÃO DA 4ª MOSTRA ESTADUAL DE PRÁTICAS DE SAÚDE COSEMSRJ/IDEIASUS-FIOCRUZ

Art. 15 - A experiência classificada em 1º lugar, após a avaliação das Comissões Avaliadoras, modalidade remota e modalidade presencial, na 4ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems RJ/IdeiaSUS - FIOCRUZ, terá financiamento do COSEMS RJ de hospedagem e transporte aéreo, para 01 (um) responsável pela apresentação das práticas selecionadas (autor(a), coautor(a) ou responsável) durante a realização do XXXVIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde no período de 30 de junho a 03 de julho de 2024, em Porto Alegre/RS. Destaca-se que o Cosems RJ não arcará com alimentação e demais despesas.

§ 1º - Os responsáveis pelas apresentações das sete demais experiências e/ou suas respectivas Secretarias Municipais de Saúde deverão arcar com as suas despesas de alimentação, hospedagem e transporte para participação no referido Congresso.

Art. 16 - As experiências classificadas em 1º, 2º e 3º lugares serão contemplados pela Curadoria em Saúde do IdeiaSUS-FIOCRUZ, por um período de 12 meses, tendo como objetivo potencializar e dar visibilidade ao protagonismo da gestão



municipal e dos trabalhadores da saúde para o fortalecimento do SUS e da garantia do direito à saúde. Contará com o apoio logístico das Secretarias Municipais de Saúde envolvidas para participação nas atividades.

Art. 17 - Os critérios para a inscrição, seleção, avaliação e premiação de experiências na 19ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS” - edição 2024, a ser realizada no XXXVIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, estão disponíveis em: <https://conasems-ava-prod.s3.sa-east-1.amazonaws.com/institucional/batsnoticias/regulamento-19a-mostra-2024-050224-pdf-1707157545.pdf>

Art. 18 - Compete ao COSEMS RJ formalizar junto ao CONASEMS a seleção dos trabalhos do estado do Rio de Janeiro até o dia 15 de maio de 2024.

TÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 19 - Os integrantes da Comissão Organizadora NÃO poderão ter trabalhos inscritos na “4ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems RJ/ IdeiaSUS-FIOCRUZ”, seja como autor principal ou coautor;

Art. 20 - A resolução com a nomeação das Comissões Avaliadoras terá publicidade através das páginas eletrônicas do COSEMS RJ: www.cosemsrj.org.br e do IdeiaSUS/FIOCRUZ: www.ideiasus.fiocruz.br;

Art. 21 - Este regulamento será amplamente divulgado e publicado nas páginas eletrônicas do Cosems RJ e IdeiaSUS-FIOCRUZ;

Art. 22 - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2024.

Comissão Organizadora da

4ª Mostra Estadual de Práticas de Saúde Cosems RJ/IdeiaSUS – FIOCRUZ.

Contatos para esclarecimentos:

IdeiaSUS/FIOCRUZ: (21) 3882-9032 e/ou ideia.sus@fiocruz.br

Cosems RJ: (21) 97258-0915 e/ou cosemsrj@cosemsrj.org.br



ANEXO 1

FICHA DE INSCRIÇÃO

1- Identificação

Estado

Município da Experiência

Gestor(a)

Nome completo

Email

Autor(a) principal

Nome completo

CPF

Email

Telefone

Co-autores(as)

Nome completo

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome completo

CPF

Email

2- Modalidades

1- Experiências das equipes de trabalhadores do município e/ou experiências da gestão municipal, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios. (X)

2- Experiências dos Cosems em ações desenvolvidas no apoio à gestão, colaboração especializada e cooperação aos municípios de seus respectivos territórios, incluindo também parcerias com as Secretarias Estaduais de Saúde e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde. ()

3- Temáticas

1- GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS ()

2- CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE ()



- 3- FINANCIAMENTO E O FUNDOMUNICIPAL/DISTRITAL DE SAÚDE ()
- 4- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE ()
- 5- JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL ()
- 6- ATENÇÃO BÁSICA ()
- 7- MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE ()
- 8- VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL ()
- 9- REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL ()
- 10- GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ()
- 11- SAÚDE DIGITAL ()

4- Descrição da Experiência- Resumo

Parte superior do formulário

- 1- Título da experiência (O campo deve ser preenchido com LETRAS EM CAIXA ALTA e conter até 100 caracteres, considerando os espaços)

Os tópicos a seguir são obrigatórios e possuem campos específicos para preenchimento. Esses campos não devem ser preenchidos com letras em caixa alta. Observar entre parênteses: o número máximo de caracteres de cada campo, incluindo os espaços.

- 2- Apresentação (máximo de 1500 caracteres)
- 3- Objetivos (máximo de 1000 caracteres)
- 4- Metodologia (máximo de 1500 caracteres)
- 5- Resultados (máximo de 1500 caracteres)
- 6- Conclusões (máximo de 1250 caracteres)
- 7- Palavras-Chave (máximo de 50 caracteres- realize a separação através de vírgula)
- 8- Link de vídeo (facultativo)
- 9- Banner (facultativo)

O arquivo precisa ter 1080px de largura por 1920px de altura (sempre na vertical) no formato JPEG OU PNG. Outro formato não será aceito pelo sistema.

() Declaro que li o edital e que são verdadeiras as informações prestadas.



ANEXO 2

ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO ANEXO 1

TÍTULO:

O título é a primeira credencial do trabalho a ser apresentado. Importante que seja claro, conciso e que informe o objeto/tema da experiência. O título poderá conter até 100 caracteres (com espaços).

APRESENTAÇÃO:

Esse item deve conter um breve enunciado sobre a questão/problema que a experiência abordou, a caracterização do mesmo (incluir local, período e população alvo) e a motivação que fez com que fosse abordado no projeto. O texto poderá conter até 1500 caracteres (com espaços).

OBJETIVOS:

Objetivo geral: enunciado curto, no infinitivo, que dialoga/responde à questão central do projeto e representa o ponto de partida para todo o planejamento da experiência. Objetivos específicos, se for o caso, devem dialogar com as questões acessórias do projeto, sejam desagregações do objetivo central da experiência ou contribuições potenciais da experiência (por quê? para quê? da pesquisa). Deve conter até 1000 caracteres (com espaços).

METODOLOGIA:

Apresenta de forma clara e concisa a estratégia institucional, o desenho e as fontes, instrumentos e recursos utilizados na experiência. Texto com até 1500 caracteres (com espaços).

RESULTADOS:

Apresenta os principais resultados da experiência. Texto com até 1500 caracteres, com espaço, sem inserir tabelas, gráficos ou gravuras).

CONCLUSÃO:

O texto final deve fazer uma síntese que responda aos objetivos da experiência e recomendações. Texto com até 1250 caracteres, com espaço.

PALAVRAS-CHAVE:

Palavras que representem o tema e teor mais relevantes da experiência. Texto com até 50 caracteres, com espaço.



ANEXO 3

TEMÁTICAS – MODALIDADE 1

Experiências das equipes de trabalhadores do município/Distrito Federal e/ou experiências da gestão municipal/distrital, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios.

TEMÁTICA	ESPECIFICAÇÃO DO RELATO
1-GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS	<p>Inclui relatos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> Práticas na elaboração, articulação e acompanhamento dos Instrumentos de gestão e planejamento do SUS; Estratégias de construção de diagnóstico, análise de situação de saúde, definição de prioridades, metas e indicadores. Experiências de processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde: processos licitatórios/registro de preços/terceirização. Experiências de organização das referências e os processos de pactuação Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos. Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB, COAP – Decreto nº 7.508). Experiências de implantação e implementação de ouvidorias como instrumento de gestão do SUS.
.2- CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE	<p>Inclui relatos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> Experiências de controle social e participação da comunidade no SUS; Experiências sobre ações e/ou mobilizações para participação do controle social nas etapas municipais, estaduais ou nacional da 17ª Conferência Nacional de Saúde, da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental, da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde .
3- FINANCIAMENTO E O FUNDO MUNICIPAL/DISTRITAL DE SAÚDE	<p>Inclui relatos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> Experiências de organização e funcionamento do Fundo Municipal/Distrital de Saúde; Experiências de planejamento e execução orçamentária, conforme instrumentos de planejamento em saúde. Experiências de gestão dos recursos financeiros. Experiências de alocação de recursos: planejamento e respectiva análise. Experiências em gestão de custos em saúde. Experiências sobre gastos em ações e serviços públicos de saúde.



<p>4- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE</p>	<p>Inclui relatos sobre experiências dos processos de gestão do trabalho nas Secretarias Municipais de Saúde e Distrito Federal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiências abordando questões como planos de cargos, carreira e salários; a implantação de mesas de negociação; o planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional da área de gestão do trabalho nas SMS, a formulação e a implementação de programas de qualificação, incentivo e vínculo dos profissionais. • Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS). • Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado. • Experiências sobre a saúde e segurança do trabalhador, incluindo ações voltadas para as ofertas de cuidado e manejo de sofrimento psíquico destes profissionais; • Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das Equipes, no desenvolvimento das ações de saúde: • Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas. • Experiências na construção de propostas de sensibilização e qualificação visando à formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS. • Experiências de integração ensino-serviço. • Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação do COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades locais/regionais. • Experiências de matriciamento entre equipes especializadas (e/ou multiprofissionais) e equipes da Atenção Básica. • Experiência de apoio institucional e/ou apoio matricial, no âmbito da gestão e/ou da clínica e/ou das relações interprofissionais. • Experiências de apoio matricial a partir dos Centros de Atenção Psicossocial e integração com as equipes da Atenção Básica;
<p>5- JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL</p>	<p>Inclui relatos sobre processos locais de organização do município frente à Judicialização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais. • Experiências e arranjos de cooperação com atores do Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da Judicialização. • Experiências de manejo da judicialização no âmbito municipal/distrital que conduziram à redução do número de demandas judiciais.



<p>6. ATENÇÃO BÁSICA</p>	<p>Inclui relatos sobre a gestão e organização da AB no município/Distrito Federal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiências na gestão administrativa e financeira com foco na realidade das UBS e seus territórios. • Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados. • Experiências de implantação e implementação de Gerentes de Unidades, Gerentes de Território da AB. • Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar. • Ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuários. • Experiências de cuidado em Saúde Mental. • Experiências de manejo clínico de condições mentais, neurológicas e/ou por uso de substâncias na atenção básica • Ações de promoção da saúde. • Experiências de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos historicamente excluídos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros. • Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades. • Experiências de integração entre a atenção básica e a vigilância em saúde • Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento / integração com NASF. • Experiências de oferta e abordagem sobre métodos contraceptivos. Experiências para o enfrentamento e redução da mortalidade materna. • Ações de saúde para proteção das mulheres e crianças contra práticas nocivas.
<p>7. MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE</p>	<p>Inclui relatos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A construção da Rede de Atenção à Saúde. Monitoramento regional da Rede de Atenção à Saúde. • Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional. • Experiências nas pactuações e na definição das portas de entradas, fluxos e referências e contra-referências. • Experiências na organização do Transporte Sanitário. Experiências da AB como ordenadora da rede. • Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região. • Experiências de regulação sob controle da AB: atenção especializada, apoio diagnóstico e atenção hospitalar. • Experiências na gestão e integração da Rede de Atenção Psicossocial, RAPS
<p>8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO/DISTRITO FEDERAL</p>	<p>Inclui relatos sobre experiências em ações e serviços de vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, vigilância sanitária e saúde do trabalhador.</p>



<p>9. REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO/ DISTRITO FEDERAL</p>	<p>Inclui relatos sobre implantação e implementação de ações sobre a regulação no território:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiências na Regulamentação, controle e fiscalização sobreprodutores de bens e serviços de saúde públicos e privados. • Experiências no acompanhamento e avaliação sobre as ações finais da atenção à saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário. • Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de regulação da atenção à saúde: • Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção. • Experiências no monitoramento e fiscalização, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização de internações e apoio diagnóstico, etc. • Experiências de Regulação do acesso. • Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos referência e contra referência, • Experiências sobre gestão de leitos.
<p>10. GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</p>	<p>Inclui relatos sobre experiências na organização da assistência farmacêutica no município/Distrito Federal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiência na Educação continuada e permanente vinculada à atenção básica/ matriciamento / Integração AB – Gestão da Clínica. • Experiências no planejamento e análises de Componentes: Estratégico/ Especializado. • Experiência na qualificação e estrutura local / Qualificar. • Experiência no financiamento compartilhado para: aquisição de medicamentos/ equipamentos e mobiliário. • Experiência de Programação / Distribuição e Dispensação. • Experiências sobre o manejo e/ou redução do uso de psicotrópicos / psicofármacos voltados a reduzir o impacto do fenômeno conhecido como medicalização da vida.
<p>11. SAÚDE DIGITAL</p>	<p>Inclui relatos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiências que demonstrem ações desenvolvidas no âmbito municipal que dialoguem com a estratégia de saúde digital para o Brasil. • Experiências que demonstrem a utilização de sistemas de informação para o processo de organização, ou reorganização, da Unidade Básica de Saúde (UBS). • Experiências que demonstrem o processo de implantação de prontuário eletrônico na rede de municipal de saúde, bem como a informatização das unidades de saúde. • Experiências de acompanhamento e análise dos sistemas: FNS; SIOPS; BPS; HORUS; e-SUS APS; SIPNI; e-SUS Notifica; SINAN; DIGISUS; CNES e SISREG. • Experiências que apontem a utilização da tecnologia para a interação com os pacientes de maneira remota (telessaúde, telemedicina, chatbot, etc). • Experiências que demonstrem o processo de reorganização da assistência farmacêutica por intermédio dos sistemas de informação (Hórus, e-SUS APS, etc.). • Experiências que apontem a qualificação do processo da vigilância epidemiológica, por intermédio de ferramentas tecnológicas (notificação, monitoramento, intervenção). • Experiências que apontem a qualificação do processo de referência e contra- referência na rede de atenção por intermédio da utilização de sistemas de informação. • Experiências que apontem a informação em saúde como instrumento de gestão. • Experiências voltadas para planejamento, monitoramento e gestão dos componentes da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.